

PROJETO AIMIRIM DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA

**NICOLE FERNANDES DA SILVA¹;PIERRE LUZ DE SOUZA²; TUANA
PEDRA³;LUANE HOFFMANN⁴;MARCELLA DO Ó CATÃO AGRA⁵;LUCIARA
BILHALVA CORRÊA⁶**

¹*Universidade Federal de Pelotas – nicolefernandes1995@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - pierresouzals@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - tuanapedra@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas - luane_hoffmann@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas - marcella.agra@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas - luciarabc@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Educar é a ação de promover a transformação social. Assim, a Educação ambiental e sanitária é uma prática pedagógica comprometida em mobilizar a comunidade a participar da qualidade de vida e sustentabilidade do ambiente, portanto, trata-se um processo colaborativo, continuo e permanente (DIAS, 2010).

Todos têm direito à educação ambiental, ela tem importância fundamental para o alcance de um meio ambiente ecologicamente equilibrado.

“A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.” (PNEA, 1999)

Devido a grande preocupação com a situação ambiental e sanitária no Município de Pelotas – RS, despertou - se o desejo e desafio da realização de um projeto para colaborar na mudança deste cenário.

Este projeto tem como objetivo principal potencializar a mobilização e conscientização a população (crianças, jovens, adultos e idosos) mediante práticas de educação ambiental, visando o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, essencial à qualidade de vida e sua sustentabilidade.

2. METODOLOGIA

O trabalho de extensão, iniciou com a mobilização do grupo de 30 alunos, ingressantes no ano de 2014 do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária (UFPel) ao perceberem os problemas de saneamento ambiental na Cidade de Pelotas. A escolha do Bairro Navegantes como projeto piloto deu-se pela a situação de vulnerabilidade social, econômica e ambiental, apresentando problemáticas em relação aos resíduos sólidos, precariedade no sistema sanitário ocasionando problemas prejudiciais ao meio ambiente e à saúde. O Bairro Navegantes é subdividido em Navegantes 1, Navegantes 2 e Navegantes 3. Segundo dados do IBGE (2010), o Bairro possui aproximadamente 26.600 residências registradas e 76.342 habitantes. Também possui três escolas: Érico Veríssimo, Padre Rambo e Nossa Senhora dos Navegantes; CRAS (Centro de referência em assistência social São Gonçalo) e Igreja Luterana, todos os citados são locais onde o Projeto Aimirim vem atuando.

No projeto optamos por mensalmente trabalhar sobre um tema específico, o tema comemorativo do mês. Até o presente momento, as atividades realizadas foram:

- Escola Érico Veríssimo:

Atividade 1: Conversa e debate sobre conservação do solo e sua importância para o meio ambiente, realizado com alunos de quatro à cinco anos de idade.

Atividade 2: Conversa e debate sobre conservação do solo e sua importância para o meio ambiente, realizado com alunos de três anos.

Atividade 3: Conversa e debate sobre Biodiversidade, com amostra de imagens e animação de acordo com a idade. Realizada com alunos de quatro à cinco anos de idade.

Atividade 5: Conversa e debate sobre o meio ambiente, apresentação de teatro de fantoches e amostra de uma animação. Realizada com alunos de três anos.

-Escola Nossa Senhora dos Navegantes:

Atividade 1: Palestra sobre conservação do solo e biodiversidade, com alunos de onze anos de idade.

Atividade 2: Palestra sobre conservação do solo e biodiversidade, incluindo o plantio de sementes em garrafas plásticas. Atividade realizada com alunos de doze à treze anos de idade.

Atividade 3: Palestra sobre o meio ambiente e importância de sua preservação. Realizada com alunos de quatorze e quinze anos de idade.

- Escola Padre Rambo:

Atividade 1: Palestra sobre conservação do solo e a importância de trata-lo adequadamente. Realizada com alunos de quatorze anos de idade.

Atividade 2: Palestra sobre biodiversidade. Nesta atividade foram solicitados trabalhos aos alunos, com conclusões sobre o tema. Realizada com alunos de treze anos de idade.

Atividade 3: Palestra sobre biodiversidade com amostra de slides em apresentação. Realizada com alunos de onze anos.

Atividade 4: Palestra sobre meio ambiente e a importância de sua conservação. Realizada com ensino EJA (Educação de Jovens e Adultos), portanto a idade dos ouvintes variou de quinze anos à quarenta anos.

CRAS (Centro de Referencia Social São Gonçalo):

Atividade 1: Conversa sobre plantas medicinais e sua importância ambiental. Realizada com idosos, acima de sessenta anos.

Atividade 2: Conversa sobre plantas medicinais e sua importância ambiental. Realizada com variadas idade, de quinze anos a quarenta anos de idade.

Campo São Jorge (Bairro Navegantes):

Mateada no Bairro Navegantes, com intuito de mobilizar a população do Bairro em relações ambientais e sanitárias e divulgar o trabalho do Projeto Aimirim no local.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Escola Érico Veríssimo: As atividades educativas realizadas na Escola Érico Veríssimo foram proveitosas. Após o inicio das atividades na escola, os professores começaram a tratar sobre temas ambientais e sanitários com mais facilidade com seus alunos, pois as atividades do Projeto possibilitaram que estes alunos adquirissem algum conhecimento sobre o tema o qual não conheciam. Porém, devido à idade do publico alvo foi preciso buscar aprimoramento em nossos

métodos de abordagem, passando assim a prender mais a atenção das crianças ouvintes. Sabe-se que para que seja fixada uma ideia, crianças devem absorver aos poucos as informações, sendo assim, os resultados nesta escola, com esta faixa etária ainda não foram satisfatórios, somente um trabalho contínuo poderá estabilizar este quadro e trazer resultados positivos e mudanças visíveis.

- **Escola Nossa Senhora dos Navegantes:** Nas atividades realizadas na Escola Nossa Senhora dos Navegantes, os resultados foram positivos. A faixa etária dos alunos com quem fora trabalhado possa ter contribuído com o sucesso da atividade. Os alunos mostraram-se interessados com os temas tratados. Nesta Escola, as apresentações obtiveram atividades práticas e explicações ricas em detalhes ambientais, fato este que resulta em um bom entendimento sobre o assunto para os ouvintes. Porém, devido ao grande tamanho da escola, ainda não foi realizada a prática em todas as turmas da escola. Sendo assim, como a educação ambiental é contínua, a intenção é trabalhar as ações ao longo do ano.

- **Escola Padre Rambo:** Os alunos e ouvintes da Escola Padre Rambo já demonstram interesse em relação aos assuntos adotados. Percebe-se grande interação entre os alunos e os palestrantes, está interação vai além dos horários escolares, pois em algumas atividades, o palestrante pede aos alunos, relatórios complementares sobre conclusões do tema trabalhado, assim, o aluno carrega conjuntamente os temas que o projeto aborda, assim como carrega consigo os temas aprendidos em salas de aula de matérias específicas. Estes resultados positivos devem-se também a maior faixa etária do público alvo trabalhado.

- **CRAS (Centro de Referência Social São Gonçalo):** Os resultados das atividades realizadas do CRAS ainda não puderam ser obtidos, pois se leva em conta, que os ouvintes variam nas atividades e poucas atividades foram realizadas. É um centro de referência social, que diferente de uma escola, não tem sempre os mesmos alunos.

Campo São Jorge (Bairro Navegantes): Como fechamento de semestre, a I mateada do Projeto Aimirim obteve sucesso absoluto. Durante toda à tarde de mateada, cerca de 100 pessoas visitaram nosso evento, assim pudemos mostrar mais sobre nosso projeto para aqueles que não nos conheciam. Contamos com a participação do NEAS (Sanep) que distribuiu panfletos educativos e proporcionou as crianças, brincadeiras ambientais educativas. O Sanep também contribuiu com a doação de plantas para a comunidade e a água quente para o chimarrão. Conseguimos alcançar os resultados esperados, pois depois do evento, a comunidade conheceu o projeto Aimirim e as pessoas puderam adquirir um pensamento mais crítico em relação ao meio em que vivem.

Avaliando as atividades realizadas no ano de 2015 no Bairro Navegantes, percebe-se uma pequena melhora no público alvo, pois os professores das turmas em que trabalhamos, tem nos informado que já houveram mudanças de comportamentos e pensamento dos alunos que ouviram as palestras do projeto Aimirim. Também notamos maior interesse dos ouvintes perante os temas apresentados, o que significa, que mesmo em processo lento, os resultados estão sendo positivos. Ainda nos deparamos com muitas barreiras, é preciso ganhar a total confiança de todos os envolvidos, o que não é uma fácil tarefa, levando em consideração que o Bairro acolhido pelo projeto, é um local vulnerável, há certa desconfiança de todos quando se há boa vontade. Ainda em andamento, as atividades tem sido satisfatórias, notam-se as pessoas procurando respostas e ajuda, sem ser preciso que abordemos as mesmas. A conscientização é um

processo lento, portanto, o trabalho deve ser contínuo. A respeito do público alvo, é possível perceber melhorias uma vez que estão se tornando mais questionadores, críticos em relação aos problemas locais. Aos poucos estamos criando vínculo com os envolvidos, o que torna este projeto mais verdadeiro e sincero, notamos os ouvintes com maior entusiasmo e vontade de aprender, sendo assim, com o passar do tempo à expectativa é que as atividades sejam realizadas com grande desempenho e satisfatória para todos os envolvidos.

4. CONCLUSÕES

É possível perceber que o projeto vem potencializando melhorias no público alvo. Uma vez que as ações tem possibilitado uma visão diferente em relação ao meio ambiente e o modo como percebem os problemas ambientais. Notou-se também uma melhor autoestima nos envolvidos, devido a suas participações ativas nas atividades.

Ainda há muitas barreiras, é preciso ganhar a total confiança de todos os envolvidos, o que não é uma fácil tarefa, levando em consideração que o Bairro acolhido pelo projeto, é um local vulnerável. A conscientização é um processo lento, portanto, o trabalho deve ser contínuo. Sendo assim, pretende-se que este projeto no Bairro seja permanente, atingindo aos demais locais pertencentes ao bairro, seguindo o preconizado pela política nacional de educação ambiental que as práticas educativas sejam contínuas a fim de envolver as comunidades na construção da sustentabilidade ambiental.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental: princípios e prática**. São Paulo: Gaia, 1992.

REPÚBLICA FEDERAL DO BRASIL. **Atos do poder legislativo**. Diário Oficial, Brasília, 28 abril 1999. Acessado em 06 jul. 2015, Online. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/lei9795.pdf>

Serviço autônomo de Abastecimento de Água de Pelotas. Estatística Sanep. Prefeitura do Município de Pelotas, 2015.